



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO TÉCNICO

26 de setembro de 2025

No dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e cinco, às oito horas, reuniu-se a Câmara de Ensino Técnico, via webconferência, sob a presidência do Pró-Reitor de Ensino, o senhor Aldieris Braz Amorim Caprini, com a presença dos seguintes membros: Leonardo Muniz de Lima, Luciano Lessa Lorenzoni, Flávio Maurício Perini, Edilson Luiz do Nascimento, Suzana Maria Gotardo Chambela, Lidiane Picoli Lima, Maria Maschio Rodrigues, Edson Pimentel Pereira, Marianna Fontes Leal, William Macedo Delarmelina, Wilson Augusto Costa Cabral, André Fazolo Constantino, Luiz Rafael Resende da Silva, Miguel Laranja Monteiro, Euclésio Rangel Waiaandt, Antônio Carlos Barbosa Júnior, Fernanda Magri de Carvalho, Ricardo Tavares Bessa, Paulo Henrique Fabri, Conceição Regina Pinto de Oliveira, Virgínia de Paula Batista Carvalho, Nilson Alves da Silva, Philipe Domingos, José Roberto Brito Pereira, Antelmo da Silva Junior, Carlos Eduardo Silva Abreu, Sérgio Taquini, Elizabete Gerlânia Caron Sandrini, Yan Patrick Brandenburg Siqueira, Marta Cristina Teixeira Leite, Euzileni Mantoanelli, Whelligton Renan da Vitoria Reis e Alexsandra Gomes Biral Stauffer. Convidados: Samuel Alves de Souza, Daniel Farinelli Leite, Deborah Valandro de Souza, Karolyna Costa Aguiar, Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho, Rodrigo Guedes dos Santos, Isabel Cristina Gomes Basoni, Clarkson Machado Diniz, Letícia Cavassana Soares, Cláudia da Silva Ferreira, Veridiana Basoni Silva, Roger da Silva Rodrigues, Lucas dos Passos e Silva, Pedro Rosseto de Faria, Leessanny Carlesso dos Santos Lirio, Jonas Henrique de Souza Motta, Fabiana Lemos Passos Loiola, Elisa Cristina Soares de Carvalho, Bianca Passos Arpini, Josino Lucindo Mendes Junior, Bruna Junger Santos, Aline Pignaton Antônio, Aline Pinto Amorim, Guilherme Augusto de Moraes Pinto, Mariana Biancucci Apolinário Barbosa, Bianca S. Fraga, Luísa Muylaert de Menezes Póvoa, Andrea Moraes Torres Pinto, Frederico de Castro Figueiredo, Ramon Teodoro do Prado, Rodrigo Paste Ferreira, Hugo Felipe Quintela, Robson Fontan Jubini, Rutinelli da Penha Fávero e Luiz Santiago Souza do Nascimento de Lacerda. O Pró-Reitor de Ensino, Aldieris Braz Amorim

Caprini, abriu a reunião, agradeceu a presença de todos e em seguida fez a leitura da pauta, com os seguintes pontos: **1 Informes; 2. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio do Campus Ibatiba – processo 23184.000795/2025-15; 3. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Florestas integrado ao Ensino Médio do Campus Ibatiba – processo 23184.000780/2025-49; 4. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção de Sistemas Metroferroviários integrado ao Ensino Médio do Campus Cariacica – processo 23152.001125/2025-85; 5. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Portos integrado ao Ensino Médio do Campus Cariacica – processo 23152.001140/2025-23; 6. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Cariacica – processo 23152.001162/2025-93; 7. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Aquicultura integrado ao Ensino Médio do Campus Piúma – processo 23185.001091/2025-41; 8. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Pesca integrado ao Ensino Médio do Campus Piúma – processo 23185.001092/2025-96; 9. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Turismo subsequente ao Ensino Médio do Campus Piúma – processo 23185.001077/2025-48; 10. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa – processo 23156.002005/2023-01; 11. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa – processo 23156.002093/2023-33; 12. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa – processo 23156.002091/2023-44; 13. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos subsequente ao Ensino Médio do Cefor – processo 23147.004926/2025-71; 14. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Campus Itapina – processo 23154.002111/2025-69; 15. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Zootecnia integrado ao Ensino Médio do Campus Itapina – processo 23154.002112/2025-11; 16. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio do Campus Itapina – processo 23154.002110/2025-14; 17. Apresentação da solicitação de reformulação do**

Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Venda Nova do Imigrante – processo 23186.001831/2025-30; 18. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria integrado ao Ensino Médio do Campus Venda Nova do Imigrante – processo 23186.001750/2025-30; 19. Apresentação da solicitação de criação do Curso Técnico em Biotecnologia integrado ao Ensino Médio do Campus Venda Nova do Imigrante – processo 23186.000880/2025-55; 20. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Estradas integrado ao Ensino Médio do Campus Vitória - processo 23148.004075/2025-57; 21. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações integrado ao Ensino Médio do Campus Vitória – processo 23148.004238/2025-00. 22. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio do Campus Vitória – processo 23148.003379/2025-05; 23. Apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio do Campus Vitória – processo 23148.004980/2025-15; 24. Apresentação da solicitação de criação do Curso Técnico em Cafeicultura subsequente ao Ensino Médio na modalidade EaD do Campus Montanha – processo 23545.002085/2025-75. A pauta foi aprovada. Para o **item 1**, informes, **1.1.** Revisão do Regulamento da Organização Didático (ROD) dos Cursos Técnicos. Aldieris informou que a comissão responsável pela revisão do ROD seguia com os trabalhos em andamento. Explicou que, embora o cronograma inicial previsse a finalização do texto na segunda quinzena de setembro, as inúmeras contribuições recebidas durante a consulta pública haviam demandado mais tempo para análise e incorporação ao documento. Destacou que a comissão, sob orientação da Pró-Reitoria de Ensino e da Diretoria de Ensino Técnico, optara por realizar o trabalho com cautela, garantindo a qualidade e consistência do texto, visto que o ROD orientava o cotidiano das atividades acadêmicas. A previsão era de que a minuta final fosse concluída até o dia 10 de outubro, de modo que a Câmara de Ensino Técnico pudesse apreciá-la em reunião extraordinária a ser realizada no final de outubro ou início de novembro, antes da transição de gestão. A intenção era que o documento fosse votado e tramitado até o Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão (Cepe) ainda em novembro, para que sua publicação ocorresse em dezembro, possibilitando a vigência do novo ROD a partir do próximo ano letivo. **Informe 1.2.** Processo Seletivo 2026. Aldieris comunicou que os trabalhos referentes ao processo seletivo haviam transcorrido normalmente. **Informe 1.3.** Calendário Acadêmico. Aldieris informou que havia sido encaminhado aos campi, desde junho, o modelo de calendário acadêmico de 2026, com antecedência, visando facilitar o

acompanhamento e a transição entre as gestões, bem como garantir o envio do documento à Pró-Reitoria de Ensino (Proen) dentro do prazo necessário para aprovação. Aproveitando o momento, Aldieris registrou palavras de agradecimento e despedida, informando estar concluindo sua atuação à frente da Pró-Reitoria de Ensino. Agradeceu o apoio recebido ao longo dos 8 (oito) anos de gestão, destacando o esforço conjunto entre Reitoria, campi, direções de ensino e coordenações de curso, e reconhecendo o empenho das equipes pedagógicas, frequentemente reduzidas, que sustentavam o trabalho cotidiano do ensino. Ressaltou que “quem estava na direção ou coordenação era um verdadeiro guerreiro, um sobrevivente”. Antes de encerrar os informes, destacou que a pauta da presente reunião era extensa e solicitou aos membros objetividade nas discussões e votações, para garantir a tramitação de todos os itens previstos. Parabenizou o Diretor de Ensino Técnico, Leonardo Muniz de Lima, pelo empenho e dedicação na condução da Diretoria, conciliando atividades docentes com a gestão e mantendo atualizada uma pauta considerada uma das mais volumosas dos últimos tempos. Na sequência, passou a palavra ao professor Leonardo, Diretor de Ensino Técnico, que iniciou agradecendo as palavras do pró-reitor e reconhecendo o trabalho realizado por ele ao longo da gestão, destacando a parceria e a condução exemplar da transição administrativa. Manifestou, ainda, votos de êxito à nova equipe que assumiria a Pró-Reitoria de Ensino. Aldieris se retirou da reunião para participar de outra agenda e Leonardo assumiu a condução dos itens em pauta. Para o **item 2**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio do Campus Ibatiba, Leonardo explicou brevemente o fluxo de condução das análises dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), considerando o número expressivo de processos em pauta. Apresentou a dinâmica de trabalho acordada, a saber: nos PPCs de revisão, o relator faria uma exposição inicial destacando as principais alterações e respectivas motivações. Em seguida, os pareceristas apresentariam suas observações; posteriormente, o relator faria eventuais complementações; abriria o espaço para manifestações dos membros da Câmara e, por fim, seria realizada a votação por meio de enquete com quatro opções: *aprovado*, *aprovado com modificações*, *reprovado* ou *abstenção*. Para os PPCs de criação de curso, o mesmo fluxo se aplicaria, acrescentando-se a necessidade de o relator justificar a relevância da oferta e sua relação com o contexto do campus. Em seguida, a palavra foi passada para o professor Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho para apresentação do PPC. O relator iniciou sua explanação contextualizando que a reformulação do PPC decorria da necessidade de adequação às novas diretrizes do Ensino Médio Integrado, considerando as alterações trazidas pela reforma do ensino técnico e as mudanças posteriores que haviam demandado nova revisão. O projeto atual fora

desenvolvido a partir de um PPC já existente, vigente desde 2019, com atualizações pontuais para atender à carga horária mínima exigida e à estrutura curricular revisada. Entre as principais alterações, foram destacadas a adequação da carga horária total do curso às normativas vigentes; a inclusão da disciplina “Introdução às Ciências Ambientais” no primeiro ano, em substituição às “Práticas Ambientais Supervisionadas I”; a reorganização das disciplinas de Práticas Profissionais Integradas (PPI), agora concentradas no segundo e terceiro anos; o aumento da carga horária de Língua Inglesa no núcleo comum; a atualização de dados acadêmicos referentes a ingressantes, concluintes e evasão; a revisão do perfil profissional e dos objetivos específicos, agora organizados por eixos temáticos, conforme sugestão do parecer pedagógico; o detalhamento das práticas profissionais integradas e ajustes nos critérios de aproveitamento de experiências anteriores; a atualização das informações de infraestrutura (laboratórios, equipamentos, biblioteca e setores parceiros), em colaboração com os respectivos setores do campus, e a inserção de dados de egressos e análise dos resultados da pesquisa institucional da Pró-Reitoria de Extensão. O relator informou ainda que as recomendações dos pareceristas técnico e pedagógico haviam sido amplamente acatadas, estando cerca de 90% (noventa por cento) das modificações concluídas, com apenas alguns ajustes finais sob responsabilidade do setor pedagógico. Leonardo esclareceu que os pareceristas não puderam participar da reunião, mas que o relator contemplara em sua fala todos os principais pontos destacados nos pareceres. Diante disso, abriu-se o espaço para manifestação dos membros da Câmara. Edilson (Campus Serra) questionou a data prevista de início da nova versão do curso, sendo esclarecido pelo relator que o PPC reformulado teria vigência a partir do primeiro semestre de 2026 (2026/1). O relator acrescentou que o curso era ofertado desde a criação do campus e continuava sendo um dos mais procurados, registrando, no último processo seletivo, 156 (cento e cinquenta e seis) candidatos para 80 (oitenta) vagas. Não havendo outras manifestações, foi aberta a enquete de votação, restrita aos membros titulares da Câmara e, na ausência destes, aos respectivos suplentes. O resultado da votação foi o seguinte: Aprovado 46% (quarenta e seis por cento) dos votos; Aprovado com modificações 50% (cinquenta por cento) dos votos e 4% (quatro por cento) de abstenções. Dessa forma, o PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio do Campus Ibatiba foi aprovado com modificações, considerando as recomendações apresentadas nos pareceres técnico e pedagógico, já aceitas pelo campus. Leonardo agradeceu ao relator, professor Arnaldo Henrique, e ao Diretor de Ensino do campus, Wilson Augusto Costa Cabral, pelo trabalho e pela colaboração, informando que os trâmites posteriores de encaminhamento e ajustes finais seriam comunicados à equipe do campus. Para o **item 3**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do

Curso Técnico em Florestas integrado ao Ensino Médio do Campus Ibatiba, Leonardo convidou o professor William Macedo Delarmelina, coordenador do curso e presidente da Comissão de Reformulação do PPC, para apresentar o processo. O professor William iniciou sua exposição informando que a proposta seguia a mesma linha da reformulação do curso de Meio Ambiente, apresentada anteriormente, estando prevista para vigorar a partir do primeiro semestre de 2026 (2026/1). Explicou que a reformulação fora motivada principalmente pela necessidade de adequação à Lei nº 14.945/2024, que atualizava as diretrizes do Ensino Médio Integrado. Dentre as adequações realizadas, destacou o ajuste na carga horária do núcleo comum, com a inclusão de uma aula adicional de Matemática e uma de Língua Inglesa, visando fortalecer a base formativa dos estudantes, especialmente diante das demandas de internacionalização e das dificuldades observadas nos alunos ingressantes; a manutenção da carga horária do núcleo técnico (1.200 horas), já adequada às exigências normativas; a supressão da disciplina “Práticas Florestais Supervisionadas I”, ofertada no primeiro ano; a reinserção da disciplina “Estatística Aplicada”, presente em versão anterior do curso; a reorganização da matriz curricular, com a antecipação de algumas disciplinas técnicas para o primeiro ano, buscando ampliar o engajamento inicial dos estudantes e favorecer a permanência e o êxito; a adequação à Resolução Consup nº 114/2022, que tratava das Práticas Integradoras, agora incluídas no novo PPC, correspondendo a 6% (seis por cento) da carga horária total dos componentes curriculares e a atualização das seções do documento, incluindo justificativa, objetivos, perfil profissional, infraestrutura, corpo docente e corpo técnico. O coordenador ressaltou que todas as recomendações apresentadas pelos pareceristas técnico e pedagógico haviam sido acatadas, sobretudo no que se referia à descrição das práticas integradoras e à harmonização das ementas. Informou ainda que eventuais ajustes de formatação e padronização textual seriam implementados antes do envio da versão final. Na sequência, a professora Elisa Cristina Soares de Carvalho, parecerista técnica, fez uso da palavra, parabenizando o campus pelo trabalho desenvolvido e destacando que o curso era bem estruturado e consistente, com um PPC sólido e bem elaborado. Confirmou que as recomendações apresentadas em reunião prévia tinham sido integralmente atendidas, restando apenas ajustes pontuais de formatação e atualização documental, naturais em um curso com mais de 6 (seis) anos de vigência. Leonardo agradeceu a contribuição da parecerista e, em seguida, o professor William relatou as considerações do parecer pedagógico, elaborado por Leonardo Nunes Domingos. De acordo com o relator, o parecerista recomendou os seguintes ajustes: inclusão do número de turmas na identificação do curso, de modo a detalhar melhor o ingresso anual de 80 (oitenta) estudantes distribuídos em 3 (três) turmas; atualização do perfil profissional de

conclusão, para que reproduzisse integralmente a redação constante do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT); pequenas correções textuais na organização didático-pedagógica; maior detalhamento sobre a implementação das práticas profissionais integradas, especificando o percentual de carga horária e os componentes envolvidos. O coordenador informou que todas essas recomendações haviam sido plenamente atendidas, após reunião de alinhamento com os pareceristas. Encerradas as manifestações, Leonardo submeteu a proposta à votação. O PPC do Curso Técnico em Florestas integrado ao Ensino Médio do Campus Ibatiba foi aprovado com modificações, com 67% (sessenta e sete por cento) dos votos, 29% (vinte e nove por cento) pela aprovação direta e 4% (quatro por cento) de abstenções. O campus deveria incorporar as recomendações apresentadas pelos pareceristas antes do encaminhamento final à Pró-Reitoria de Ensino. Leonardo agradeceu ao professor William, à professora Elisa e ao pedagogo Leonardo Domingos pela dedicação e pela colaboração no processo de reformulação, destacando a qualidade do trabalho desenvolvido. Para o **item 4**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção de Sistemas Metroferroviários integrado ao Ensino Médio do Campus Cariacica, Leonardo convidou Edson Pimentel Pereira, Diretor de Ensino do campus, para realizar uma breve contextualização sobre o conjunto de reformulações submetidas à Câmara, que incluíam também os cursos de Portos e de Administração. Edson explicou que os 3 (três) PPCs revisados pelo Campus Cariacica haviam sido atualizados com base nas novas diretrizes do Ensino Médio Integrado, conforme a legislação vigente, e que tinha sido aproveitado o processo para revisar as cargas horárias e ementas das disciplinas técnicas, garantindo a adequação ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Destacou, ainda, que algumas disciplinas haviam sido fundidas ou reorganizadas, visando otimizar a matriz curricular e manter a coerência pedagógica. Finalizou agradecendo o apoio dos pareceristas técnicos e pedagógicos que haviam contribuído com o processo. Na sequência, Leonardo convidou o professor Pedro Rosseto de Faria, coordenador do curso, para apresentar o processo de reformulação. Pedro iniciou sua exposição informando que o Curso Técnico em Manutenção de Sistemas Metroferroviários era um curso consolidado e tradicional no campus, e que a reformulação apresentada havia tido como objetivo principal adequar-se às novas regulamentações do Ensino Médio, bem como atualizar e modernizar o texto do PPC. Destacou que as alterações tinham sido pontuais, concentrando-se na atualização de dados, revisão de ementas e pequenos ajustes de carga horária, de forma a harmonizar a estrutura curricular. Ressaltou ainda que o novo PPC previa a oferta de 2 (duas) turmas anuais, sendo uma no turno matutino e outra no vespertino, com início previsto para o ano letivo de 2026. O relator informou

que o curso, embora amplamente conhecido internamente como “Curso de Ferrovias”, mantinha oficialmente o nome completo “Curso Técnico em Manutenção de Sistemas Metroferroviários integrado ao Ensino Médio”, conforme constava no Catálogo Nacional. Em relação aos pareceres, Pedro relatou que o parecer técnico, elaborado pelo professor Roger da Silva Rodrigues, tratara de ajustes relacionados à atualização da resolução mencionada na seção sobre estágio obrigatório, e à correção do texto referente à concessão de bolsas e auxílios para estágios não obrigatórios. Todas as recomendações foram plenamente acatadas e incorporadas ao documento. O parecer pedagógico, elaborado por Welinton Silva, indicara a necessidade de ajuste no texto referente às certificações intermediárias e ao diploma de conclusão. A sugestão foi avaliada e ajustada em conjunto com o Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA) do campus, sendo implementada integralmente na versão final do PPC. Após a exposição, Leonardo abriu espaço para manifestações dos membros da Câmara. O professor Roger, parecerista técnico, fez uso da palavra, elogiando o trabalho desenvolvido pela equipe do campus e confirmando que todas as suas observações haviam sido atendidas de forma adequada. Não havendo outras manifestações, Leonardo colocou a proposta em votação. O PPC do Curso Técnico em Manutenção de Sistemas Metroferroviários integrado ao Ensino Médio do Campus Cariacica foi aprovado com modificações, com 70% (setenta por cento) dos votos e 30% (trinta por cento) pela aprovação direta, devendo o campus realizar os ajustes indicados pelos pareceristas antes do encaminhamento final à Pró-Reitoria de Ensino. Leonardo agradeceu ao professor Pedro, aos pareceristas Roger e Welinton e ao professor Edson, em nome da equipe do Campus Cariacica, pelo trabalho desenvolvido na atualização do PPC. Para o **item 5**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Portos integrado ao Ensino Médio do Campus Cariacica, Leonardo informou que o relator seria o professor Daniel Farinelli Leite. O relator iniciou cumprimentando os presentes e contextualizando a proposta, destacando que o curso, criado em 2008, sempre apresentara alta demanda e relevância estratégica para o Estado do Espírito Santo, responsável por cerca de 10% (dez por cento) da movimentação portuária nacional, o que representava mais de 120 (cento e vinte) milhões de toneladas de cargas movimentadas. Explicou que a reformulação fora motivada pela necessidade de adequação à nova legislação do Ensino Médio, além de ajustes na organização curricular e nos turnos de oferta, passando de integral para matutino e vespertino. Daniel registrou agradecimentos às pareceristas Conceição Regina Pinto de Oliveira e Bianca Passos Arpini, relatando que as observações apresentadas haviam sido pontuais e prontamente atendidas. Mencionou que as principais correções haviam envolvido ajustes textuais e de formatação, bem como a adequação da Prática Profissional Integrada (PPI), ponto de

destaque levantado pela parecerista Bianca. Informou ainda que o curso contaria, a partir de 2026/1, com 36 (trinta e seis) vagas para o turno matutino e 36 (trinta e seis) vagas para o vespertino, totalizando 72 (setenta e duas) vagas. No último processo seletivo, o curso registrara 571 (quinhentas e setenta e uma) inscrições para o turno matutino e 278 (duzentas e setenta e oito) inscrições para o vespertino, evidenciando a forte procura pela formação. Em seguida, a professora Bianca, parecerista técnica, fez uso da palavra para parabenizar a equipe do Campus Cariacica pelo trabalho desenvolvido. Reforçou que o principal ponto de correção, relacionado à PPI, já havia sido sanado e que os demais ajustes eram de natureza pontual, reiterando o parecer favorável à aprovação com modificações. Na sequência, Conceição Regina, parecerista pedagógica, destacou a dedicação e o empenho da equipe na revisão do documento, reconhecendo o esforço do campus em realizar um processo de reformulação detalhado e comprometido com a qualidade. Ressaltou que as adequações pedagógicas solicitadas tinham sido compreendidas e atendidas pela equipe e reforçou seu parecer favorável à aprovação com ajustes. Leonardo abriu espaço para manifestações dos demais membros, não havendo questionamentos adicionais. Em seguida, foi realizada a votação. O PPC do Curso Técnico em Portos integrado ao Ensino Médio do Campus Cariacica foi aprovado com modificações, com 79% (setenta e nove por cento) dos votos e 21% (vinte e um por cento) pela aprovação direta. Leonardo parabenizou os representantes do Campus Cariacica e as pareceristas envolvidas, agradecendo pelo trabalho conjunto e pela qualidade técnica do material apresentado. Para o **item 6**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Cariacica, Leonardo convidou o professor Flávio Mauricio Perini para realizar a apresentação. O relator iniciou cumprimentando os presentes e destacou que a proposta de reformulação tinha como objetivo adequar o curso ao novo Ensino Médio, além de promover atualizações nas ementas e nas cargas horárias das disciplinas. Informou que o curso fora implantado em 2011, passara por uma primeira revisão em 2016, e que desde o ano anterior já vinha sendo discutida a necessidade de uma nova revisão curricular, agora apresentada para apreciação. Entre as principais alterações, mencionou que o curso deixaria de funcionar em regime integral, passando a ser ofertado em turnos matutino e vespertino, a partir de 2026/1, com 36 (trinta e seis) vagas em cada turno. Apresentou também os dados de demanda do último processo seletivo, que indicaram 639 (seiscentos e trinta e nove) inscritos para o turno matutino e 301 (trezentos e um) inscritos para o vespertino, demonstrando a alta procura e relevância do curso para a comunidade de Cariacica, onde a formação técnica em Administração possuía importância estratégica. Flávio destacou que as revisões realizadas haviam buscado modernizar e atualizar o curso, tornando-o

mais enxuto, dinâmico e alinhado às necessidades do setor produtivo. Informou que tinham sido realizadas reuniões com os pareceristas Isabel Cristina Gomes Basoni (pedagógico) e Wellington Machado Lucena (técnico), que apresentaram observações pontuais, todas já incorporadas ao texto final do PPC. As adequações contemplaram ajuste dos indicadores de aprovação, evasão e rendimento; reescrita de objetivos e verbos para maior clareza e coerência textual; reformulação da descrição das competências e atribuições do perfil profissional; correção textual na seção sobre formas de acesso; revisão na carga horária do estágio; inclusão de histórico de ingresso, egresso e dados de continuidade e ajuste no texto oficial referente a certificados e diplomas. Em seguida, Isabel, parecerista pedagógica, confirmou que o projeto estava muito bem elaborado, ressaltando que as observações feitas haviam sido de natureza pontual, e manifestou parecer favorável à aprovação. O professor Wellington, parecerista técnico, corroborou a avaliação positiva do documento. Não havendo questionamentos adicionais por parte dos membros da Câmara, foi realizada a votação. O PPC do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Cariacica foi aprovado com modificações, com 79% (setenta e nove por cento) dos votos e 21% (vinte e um por cento) pela aprovação direta. Leonardo parabenizou a equipe do Campus Cariacica, bem como os pareceristas e demais colaboradores que contribuíram para a reformulação do curso, destacando o empenho e a qualidade do trabalho apresentado. Leonardo deu continuidade à reunião informando que os **itens 7**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Aquicultura integrado ao Ensino Médio do Campus Piúma, e **8**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Pesca integrado ao Ensino Médio do Campus Piúma, haviam sido retirados da pauta a pedido da Direção de Ensino do campus, passando, então, para o **item 9**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Turismo subsequente ao Ensino Médio do Campus Piúma, sob relatoria da professora Cláudia da Silva Ferreira. A relatora iniciou sua exposição cumprimentando os presentes e agradecendo aos pareceristas pela colaboração nas análises prévias. Informou que todas as sugestões e determinações apresentadas pelos pareceristas haviam sido acolhidas pela comissão responsável, estando o PPC na fase de ajustes para encaminhamento final. Explicou que havia tido necessidade de adequar o PPC à nova máscara institucional, visto que o documento anterior havia sido elaborado com base em modelo antigo. Cláudia destacou que o curso encontrava-se em sua terceira turma e que a revisão fora realizada conforme indicação de atualização após a formatura da primeira turma, o que não fora possível no ano anterior. A comissão optou por realizar uma revisão pontual, pois o campus também conduzia, paralelamente, um processo de planejamento de eixo voltado à reavaliação do

Curso de Guia de Turismo, discutindo sua continuidade e eventual mudança de modalidade. Como parte do processo de revisão, foram feitas consultas a egressos e alunos atuantes na área, além dos docentes do curso, a fim de identificar ajustes necessários às novas demandas do mundo do trabalho. As alterações no PPC concentraram-se em atualizações pontuais de disciplinas e legislação específica do turismo. Na matriz curricular, a principal mudança fora a exclusão da disciplina de “Segurança e Primeiros Socorros”, cujos conteúdos essenciais haviam sido incorporados à disciplina “Teoria e Prática de Guiamento”, que teve sua carga horária ampliada. A disciplina de Informática também havia sido reformulada para incluir operações básicas e o uso de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), considerando que parte do curso era ofertada na modalidade a distância. Houve, ainda, ajustes na disciplina de Segmentação Turística, que passara a concentrar-se nos eixos de turismo náutico e agroturismo, representativos das características regionais do Espírito Santo. A relatora ressaltou o compromisso da equipe em concluir as adequações à nova máscara institucional e encaminhar o PPC revisado para análise final. Em seguida, Leonardo agradeceu à relatora pelas informações e esclareceu que, por se tratar de um curso subsequente com carga horária na modalidade EaD, o PPC havia contado com 3 (três) pareceristas: técnico, pedagógico e EaD. Reforçou que, previamente às reuniões da Câmara, era prática comum a realização de reuniões de alinhamento entre pareceristas e as equipes elaboradoras dos PPCs, o que contribuía para o esclarecimento de eventuais dúvidas antes da submissão à Câmara. A parecerista Mariana Biancucci Apolinário Barbosa manifestou-se relatando satisfação em participar da análise do curso. Informou que havia sido realizada reunião prévia com a comissão, e que as questões relacionadas à carga horária a distância tinham sido adequadamente contempladas. Parabenizou a equipe do campus, destacando que o PPC previa a modalidade EaD de forma coerente e integrada, atendendo às exigências metodológicas e garantindo a articulação entre atividades presenciais e remotas. A parecerista apresentou 2 (duas) sugestões específicas: inserir menção à formação continuada dos docentes e técnicos que atuavam nas disciplinas híbridas e nos setores de apoio e incluir informações sobre acessibilidade dos materiais e estratégias de mediação, ajustes já acolhidos pela equipe elaboradora. Diante disso, manifestou-se favorável à aprovação da reformulação do PPC. Não havendo manifestações adicionais dos membros, Leonardo submeteu o item à votação. Após a realização da enquete, foi registrada a aprovação da reformulação do PPC com modificações, com 84% (oitenta e quatro por cento) dos votos e 16% (dezesesseis por cento) pela aprovação direta. Cláudia agradeceu o trabalho das pareceristas e o apoio da Câmara, ressaltando a importância das contribuições para o aprimoramento do curso. Para o **item 10**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto

Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa, Leonardo concedeu, inicialmente, a palavra à Suzana Maria Gotardo Chambela, Diretora de Ensino do campus, para realizar uma contextualização geral sobre os 3 (três) processos de revisão. Suzana saudou os presentes e informou que também participavam da reunião os professores Hugo Felipe Quintela, docente de Sociologia do núcleo comum e integrante das 3 (três) comissões de revisão, e José Roberto Brito Pereira, coordenador do Curso Técnico em Meio Ambiente. Em sua fala, Suzana destacou que, em 2023, o campus havia revisado os 3 (três) cursos integrados, mas com base em legislação anterior do ensino médio, o que resultara em PPCs com carga horária reduzida no núcleo comum, ainda que com bom desenvolvimento das disciplinas técnicas. Na ocasião, as propostas não foram implementadas em 2025, conforme orientação da Câmara, devido à atualização da legislação em 2024. Suzana explicou que o PPC vigente do Curso Técnico em Agropecuária datava de 2016, o do Técnico em Informática para Internet de 2019, e o do Técnico em Meio Ambiente havia sido implementado em 2025, em razão da necessidade de adequação à carga horária técnica exigida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. As 3 (três) revisões apresentadas, portanto, tinham como objetivo alinhar os cursos integrados à nova legislação do ensino médio, harmonizando o núcleo comum e aprimorando as práticas profissionais e a integração curricular. Suzana relatou que o trabalho de revisão fora coletivo e intenso, envolvendo a reformulação simultânea dos 3 (três) PPCs e diversas reuniões de alinhamento com os pareceristas. Afirmou que todas as sugestões e orientações apresentadas pelos pareceristas seriam acatadas pelas equipes. O professor Hugo complementou as informações, destacando que a principal motivação das revisões fora uniformizar a oferta das disciplinas da base comum entre os 3 (três) cursos integrados, que apresentavam discrepâncias em carga horária e estrutura. Explicou que, durante a adequação anterior, buscara-se atender à exigência de carga máxima de 3.000 (três mil) horas, o que havia reduzido as horas da base comum. Com a revogação dessa limitação, foi possível reequilibrar a carga horária e fortalecer as disciplinas da formação geral. Além disso, o campus aproveitou o processo para atualizar o texto dos PPCs, adequando-os às novas resoluções, com ênfase em educação inclusiva, práticas integradas e educação digital. O professor ressaltou a importância dos cursos integrados para o contexto regional, observando que todos mantinham boa procura nos processos seletivos, com índices de concorrência considerados expressivos para o interior do Estado. Leonardo agradeceu as exposições e informou que, em seguida, seriam ouvidos os pareceristas do Curso Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio, o primeiro dos 3 (três) cursos a serem apreciados. Isabel Cristina Gomes Basoni, parecerista pedagógica, elogiou o trabalho de

reformulação, destacando que o texto do PPC fora muito bem elaborado e que as questões pontuais discutidas em reunião prévia já haviam sido adequadamente tratadas. Manifestou-se favorável à aprovação do documento e desejou sucesso à equipe do campus. O professor Edilson Luiz do Nascimento, parecerista técnico, também agradeceu pela oportunidade de colaborar no processo e informou que havia apresentado algumas considerações pontuais durante a reunião de análise, as quais seriam acolhidas pela equipe responsável. Colocou-se à disposição para prestar apoio em eventuais dúvidas e parabenizou o campus pelo empenho. Encerradas as manifestações, Leonardo abriu espaço para eventuais questionamentos dos membros da Câmara, não havendo novas intervenções. Em seguida, colocou o ponto em votação, cujo resultado registrou a aprovação com modificações da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa, com 58% (cinquenta e oito por cento) dos votos e 42% (quarenta e dois por cento) pela aprovação direta. Leonardo parabenizou a Diretora de Ensino, Suzana, o professor Hugo e toda a equipe do campus, agradecendo também aos pareceristas Isabel e Edilson pelo trabalho técnico e pedagógico desenvolvido. Para o **item 11**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa, Suzana informou que, conforme mencionado anteriormente, o Curso de Agropecuária era o mais antigo entre os 3 (três) integrados, com PPC datado de 2016, e, portanto, não havia passado por reformulação desde então. Destacou que esta revisão promovera mudanças mais expressivas, tanto na base comum quanto na parte técnica, com ajustes em disciplinas e ementas, visando atualizar a estrutura curricular e adequá-la às novas diretrizes educacionais. Leonardo registrou que os pareceristas designados para análise do processo haviam sido Welinton Silva, responsável pelo parecer pedagógico, e o professor Jonas Henrique de Souza Motta, responsável pelo parecer técnico. Informou que o professor Jonas estava com problemas de conexão e não havia conseguido ingressar na sala de reunião, mas manteve contato prévio por telefone, confirmando que suas observações já haviam sido discutidas e acolhidas pela comissão do campus. Em mensagem enviada pelo chat da reunião, o professor Jonas reiterou que todas as considerações técnicas apresentadas haviam sido alinhadas e incorporadas ao PPC revisado, reforçando o caráter colaborativo do processo. Leonardo agradeceu o trabalho do parecerista, reconhecendo a relevância de sua contribuição e o empenho de todos os envolvidos na elaboração dos pareceres. Suzana também expressou agradecimento aos pareceristas, destacando o cuidado, a clareza e a gentileza com que as análises haviam sido conduzidas, o que facilitara o retorno das comissões ao texto do PPC e o aprimoramento das propostas apresentadas. Concluídas as manifestações,

Leonardo procedeu à abertura da enquete de votação referente à aprovação da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa, o qual foi aprovado com modificações com 70% (setenta por cento) dos votos e 30% (trinta por cento) pela aprovação direta. Leonardo parabenizou a equipe do campus pelo trabalho realizado e agradeceu aos pareceristas Welinton e Jonas pela dedicação e pela qualidade das análises apresentadas. Para o **item 12**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa, Leonardo informou que haviam sido designados como pareceristas Suzany Goulart Lourenço e Nelson Rubens Nascimento Del'Antonio, os quais, no momento da sessão, não estavam presentes, mas que todas as discussões e análises do PPC haviam sido realizadas previamente em reunião com a comissão do campus, com a presença da Diretoria de Ensino Técnico, garantindo que os pareceres fossem devidamente considerados. Leonardo esclareceu que todas as recomendações técnicas e pedagógicas já haviam sido discutidas e acolhidas pela comissão do campus. Em seguida, foi aberta a enquete de votação para aprovação da reformulação do PPC do curso, o qual foi aprovado com modificações com 68% (sessenta e oito por cento) dos votos, 26% (vinte e seis por cento) dos votos pela aprovação direta e 5% (cinco por cento) de abstenções. Leonardo parabenizou a equipe do campus pelo empenho e destacou que os 3 (três) cursos de Santa Teresa haviam sido aprovados na sessão, reforçando a importância da implementação dos novos PPCs para o alinhamento curricular e a qualidade da oferta educativa. Para o **item 13**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos subsequente ao Ensino Médio do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), o relator do ponto foi o professor Philipe Domingos, que apresentou detalhadamente as alterações realizadas no PPC. Philipe explicou que o curso passara por uma atualização do perfil do egresso, alinhando-o às atuais demandas tecnológicas, e reforçou a presença de transversalidades relacionadas à africanidades, questões indígenas, sexualidades e humanização, destacando-as no projeto integrador do curso. Foram realizadas alterações na grade curricular, reorganizando disciplinas de acordo com o foco introdutório, prático e de mercado de trabalho, garantindo a interdisciplinaridade e a integração com o projeto integrador. Em relação às observações dos pareceristas, Philipe relatou que algumas demandas, principalmente relacionadas à estrutura do texto e inclusão de legislações, haviam sido acatadas. Houve necessidade de inclusão do Decreto nº 12.603, de 28 de agosto de 2025, relativo à política nacional de educação profissional tecnológica, lançado após a entrega do PPC, e quanto à avaliação do curso, que atualmente se baseava em regulamentação desatualizada, fora apresentada proposta de texto

provisório para a execução do curso em 2026, com previsão de ajuste após aprovação do novo ROD. O parecerista Ramon Teodoro do Prado parabenizou a equipe pelo detalhamento e aprovou todas as alterações. O parecerista Edilson também declarou a aprovação, destacando a qualidade do PPC. A parecerista pedagógica Letícia Cavassana Soares reiterou que todas as sugestões haviam sido de caráter qualificativo, aprovando integralmente o PPC. Aline (Cefor) destacou a necessidade de ajustes temporários na avaliação, em consonância com o ROD vigente, concordando com a proposta apresentada pela coordenação do curso. Em seguida, foi realizada a votação, cujo resultado indicou 62% (sessenta e dois por cento) dos votos pela aprovação com modificações e 38% (trinta e oito por cento) pela aprovação direta. Leonardo parabenizou a equipe do Cefor e agradeceu aos pareceristas pelo trabalho detalhado e pelo empenho na análise do PPC. Para o **item 15**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Zootecnia integrado ao Ensino Médio do Campus Itapina, Leonardo informou que a sequência da pauta avançava para os cursos do Campus Itapina, destacando que seriam apreciados 3 (três) PPCs. A Diretora de Ensino, Marta Cristina Teixeira Leite, agradeceu aos pareceristas pelo trabalho e explicou que a última reformulação dos cursos havia ocorrido em 2016. Ressaltou a necessidade de atualização, considerando mudanças na carga horária do curso, que passara de 3.000 (três mil) para aproximadamente 3.400 (três mil e quatrocentas) horas. O coordenador do curso, Frederico de Castro Figueiredo, apresentou as modificações realizadas, destacando ajustes na organização dos componentes curriculares, principalmente na área animal, visando atender às demandas do mercado e às necessidades dos egressos, bem como a flexibilização da realização de estágios, devido à escassez de empresas ou unidades conveniadas, compensada por atividades de extensão, como projetos de vacinação contra brucelose e atuação na comunidade local e adequação do curso às recomendações dos pareceristas, tanto na parte pedagógica quanto na técnica, em reuniões de alinhamento prévias com a comissão do campus. Os pareceristas Marcus Vinícius Cardoso Podestá (pedagógico) e Pedro Pierro Mendonça (técnico) haviam confirmado que as observações tinham sido consideradas e incorporadas na revisão do PPC. Concluída a apresentação, foi aberto espaço para perguntas e considerações, não havendo questionamentos adicionais. Em seguida, foi realizada a votação, cujo resultado indicou 71% (setenta e um por cento) dos votos pela aprovação com modificações, 24% (vinte e quatro por cento) pela aprovação direta e 6% (seis por cento) de abstenções. Leonardo parabenizou o professor Frederico, a comissão do campus e os pareceristas pelo trabalho detalhado e pela dedicação no processo de revisão do PPC. Para o **item 14**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Campus Itapina, a

coordenadora do curso, professora Andrea Moraes Torres Pinto, iniciou sua explanação, destacando que o PPC do curso não era revisado desde 2016 e que a atualização era necessária. Ressaltou que os 3 (três) cursos técnicos do campus trabalhavam de forma articulada, o que permitira padronizar o núcleo comum dos cursos, evitando impactos em mudanças curriculares ao longo do percurso dos alunos; analisar e atualizar as disciplinas da parte técnica, incluindo inovações tecnológicas surgidas no período e identificar e propor soluções para questões de estágio, considerando a limitação de locais disponíveis e buscando alternativas por meio de projetos de extensão. A professora Andrea também mencionou a reunião realizada com a parecerista técnica, Veridiana Basoni Silva, que havia destacado a necessidade de definir obrigatoriedade das culturas específicas de produção vegetal no PPC, garantindo coerência com a regionalidade e evitando interferência de preferências individuais de docentes. Outros ajustes propostos pela parecerista foram considerados pontuais, relacionados principalmente à estrutura do texto e justificativas do curso. Foi aberto espaço para questionamentos, não havendo perguntas adicionais. Foi então realizada a votação, cujo resultado indicou 60% (sessenta por cento) dos votos pela aprovação com modificações, 35% (trinta e cinco por cento) pela aprovação direta e 5% (cinco por cento) de abstenções. Leonardo parabenizou a professora Andrea, a comissão do campus, os pareceristas e a equipe pedagógica pelo trabalho colaborativo e pelo empenho na atualização do PPC, enfatizando que as melhorias agora deveriam ser implementadas em benefício direto dos alunos. Para o **item 16**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio do Campus Itapina, a palavra foi passada para Marta Cristina Teixeira Leite, Diretora de Ensino do campus, responsável pela explanação da revisão do PPC. Marta destacou que, assim como nos demais cursos do campus, houvera a unificação do núcleo comum, garantindo padronização da carga horária e das disciplinas. A matriz curricular foi revisada, incluindo ajustes na distribuição das disciplinas da parte técnica e na organização da matriz do curso. Em relação às sugestões dos pareceristas, Marta mencionou alterações propostas na estrutura das disciplinas, incluindo a fusão ou reorganização de algumas delas; manutenção da carga horária mínima, sem comprometer os requisitos legais da formação técnica e revisão detalhada da ementa e do texto do PPC, a partir das recomendações pedagógicas e técnicas. Não houve manifestação nem perguntas adicionais dos membros da Câmara. Foi então realizada a votação, cujo resultado indicou 60% (sessenta por cento) dos votos pela aprovação com modificações, 30% (trinta por cento) pela aprovação direta e 10% (dez por cento) de abstenções. Leonardo parabenizou a diretora Marta, os coordenadores, a equipe pedagógica e os pareceristas pelo trabalho de revisão e aprimoramento do PPC,

ênfatizando o empenho do campus na melhoria contínua da formação técnica. Para o **item 17**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Venda Nova do Imigrante, o Coordenador-Geral de Ensino, Antônio Carlos Barbosa Júnior, apresentou uma contextualização geral dos cursos, representando a Diretora de Ensino, Lilyane Gonzaga Figueiredo, que não pôde estar presente. Antônio destacou que o curso de Administração já era consolidado e havia passado por atualização do PPC, incluindo revisão com base nas novas normativas; ajustes pontuais nas matrizes curriculares; inclusão de informações adicionais sobre microrregião atendida, áreas de atuação, atividades EaD e organização de certificados e diplomas; complementação das informações sobre parcerias com empresas e produtores locais e ajustes relativos à carga horária do curso, considerando a Lei 14.945/2023, que estabelecia a carga mínima de 2.100 (duas mil e cem) horas para a formação geral e 800 (oitocentas) horas para a formação técnica. O curso fora estruturado com 3.100 (três mil e cem) horas, contemplando um turno de contraturno para equilibrar a oferta com os demais cursos do campus. Os pareceristas, Isabel Cristina Gomes Basoni (pedagógica) e Clarkson Machado Diniz (técnico), fizeram considerações sobre a reformulação. Isabel parabenizou o campus pela elaboração do PPC, reforçando a aprovação do documento. Clarkson mencionou que, de acordo com a leitura das normas vigentes, a carga máxima deveria ser 3.000 (três mil) horas, mas destacou que a decisão final caberia à reitoria, não apresentando objeções à proposta de 3.100 (três mil e cem) horas. Ambos elogiaram a clareza e a qualidade técnica do PPC. O coordenador do curso, Rodrigo Paste Ferreira, agradeceu aos pareceristas e à equipe do campus pelo apoio e reforçou o compromisso de atender eventuais ajustes futuros, caso necessário, mantendo o sucesso do curso. Não havendo perguntas adicionais dos membros da Câmara, foi realizada a enquete de votação da reformulação do PPC do curso técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, que resultou em 77% (setenta e sete por cento) dos votos pela aprovação com modificações, 14% (catorze por cento) pela aprovação direta e 9% (nove por cento) de abstenções. Leonardo agradeceu a todos os envolvidos no processo, incluindo coordenadores, equipe pedagógica, pareceristas e demais colaboradores, pelo trabalho de atualização e aprimoramento do curso. Para o **item 18**, apresentação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria integrado ao Ensino Médio do Campus Venda Nova do Imigrante, o coordenador do curso, Robson Fontan Jubini, apresentou o histórico do curso, destacando que estava em funcionamento desde 2010 e atendia a municípios da região, com forte tradição em agronegócio e agroindústria. Foram ressaltados os seguintes pontos da reformulação do PPC: atualização da carga horária do ensino médio:

adaptação para 2.100 (duas mil e cem) horas mínimas, conforme o novo ensino médio; revisão da carga horária da parte técnica, mantendo a adequação ao catálogo nacional de cursos, com ajustes em disciplinas e unificação de conteúdos, como a junção das disciplinas "Química de Alimentos" e "Análise Química" em "Química e Análise de Alimentos"; aulas práticas desde o primeiro ano, permitindo maior familiarização dos alunos com o laboratório; adequação da organização de contraturno: reorganização dos dias de aulas práticas no segundo e terceiro anos para otimizar transporte e logística dos alunos; padronização do núcleo comum entre os cursos de Administração, Agroindústria e Biotecnologia, garantindo uniformidade de 2.100 (duas mil e cem) horas e inclusão de informações pedagógicas e estruturais; apoio ao aluno ingressante, projetos de integração, bibliografia, objetivos, ementas e número de vagas. O relator também ressaltou que todas as sugestões dos pareceristas Morgana Simões Portugal Meriguete (pedagógico) e Alexandre Cristiano Santos Júnior (técnico) tinham sido analisadas e seriam incorporadas, incluindo ajustes de texto, detalhamento de vagas, esclarecimentos sobre certificações e complementos referentes ao atendimento e acompanhamento dos alunos. Não havendo questionamentos adicionais da Câmara, foi realizada a votação da reformulação do PPC do Curso Técnico em Agroindústria, cujo resultado indicou 86% (oitenta e seis por cento) dos votos pela aprovação com modificações e 14% (catorze por cento) pela aprovação direta. Leonardo parabenizou a equipe do campus, os pareceristas e a comissão pelo trabalho detalhado e de qualidade na atualização do PPC. Para o **item 19**, apresentação da solicitação de criação do Curso Técnico em Biotecnologia integrado ao Ensino Médio do Campus Venda Nova do Imigrante, a apresentação foi realizada pelo Coordenador-Geral de Ensino, Antônio Carlos Barbosa Júnior, representando o professor Fabiano Ricardo Brunele Caliman, que seria o coordenador do curso. Antônio destacou que a criação do curso envolveria um trabalho minucioso da comissão responsável, contemplando levantamento de demanda com estudo detalhado para justificar a criação do curso, considerando a microrregião sudoeste serrana e o potencial de produção agrícola e ambiental e infraestrutura de laboratórios. O campus já dispunha de laboratórios modernos e equipados, inicialmente utilizados pelos cursos de Ciência e Tecnologia de Alimentos e Agroindústria, com investimento adicional de cerca de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em novos equipamentos. Quanto aos ajustes pedagógicos e técnicos, 80% (oitenta por cento) das sugestões dos pareceristas já haviam sido atendidas, incluindo detalhamento da infraestrutura e da pesquisa de demanda, a qual seria incorporada ao PPC. Sobre o reaproveitamento do corpo docente, professores atualmente atuantes no Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos seriam alocados no novo curso, com eventual contratação pontual de novos profissionais e documentação complementar. Havia um relatório detalhado de

50 (cinquenta) páginas contendo dados de demanda e de equipamentos, que seria anexado e/ou incorporado ao PPC, conforme orientação dos pareceristas. Foi enfatizado que a Resolução 111/2022 orientava a inclusão explícita da pesquisa de demanda no texto do PPC, garantindo transparência e fundamentação legal. Não havendo novos questionamentos da Câmara, Leonardo procedeu à enquete de votação do PPC do Curso Técnico em Biotecnologia, cujo resultado indicou 85% (oitenta e cinco por cento) dos votos pela aprovação com modificações, 5% (cinco por cento) pela aprovação direta e 10% (dez por cento) de abstenções. Em seguida, Leonardo deu início à pauta referente às reformulações dos PPCs dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Campus Vitória, destacando que a reunião contemplaria os cursos de Edificações, Estradas, Mecânica e Meio Ambiente, sendo que o curso integrado em Eletrotécnica seria analisado em momento posterior. Em seguida, abriu o **item 21**, apresentação da solicitação de reformulação do PPC do Curso Técnico em Edificações integrado ao Ensino Médio do Campus Vitória. O Coordenador-Geral de Ensino, Lucas dos Passos e Silva, apresentou a contextualização da revisão dos cursos, enfatizando que o processo de revisão fora iniciado em 2022 e envolvera ampla análise da legislação, reforma do ensino médio, diretrizes do Instituto, perfil do egresso, competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e metodologias ativas. A revisão fora realizada por uma comissão formada por muitos servidores, incluindo docentes, técnicos em assuntos educacionais, pedagogos e bibliotecários. Houve uniformização das matrizes curriculares e ajustes na formação geral, bem como revisão das disciplinas técnicas, integrando e atualizando os conteúdos para adequação à redução do curso de 4 (quatro) para 3 (três) anos e a implementação do novo formato estava prevista para 2027, em função do processo seletivo já em andamento. A coordenadora do curso, Fabiana Lemos Passos Loiola, detalhou a revisão específica do PPC. O curso era antigo, com histórico desde a década de 1960, e passara por diversas revisões ao longo dos anos. A principal motivação da reformulação foi a reforma do ensino médio e a necessidade de reduzir a duração do curso para 3 (três) anos. Foi constituída uma comissão envolvendo integrantes das áreas técnica, pedagógica, de formação geral e biblioteca, para garantir comunicação eficiente entre setores e adequação da matriz curricular. As disciplinas haviam sido reorganizadas, incluindo alterações na carga horária e no conteúdo, mantendo a vertente original do curso e o curso apresentava elevada demanda, com 14,3 (catorze vírgula três) candidatos por vaga, demonstrando relevância e procura consistentes. Em relação aos pareceres, a parecerista pedagógica, Cristina Nascimento da Mota, apontou apenas 2 (duas) observações: especificação da data de vigência do curso (2027) e detalhamento do perfil e quantitativo dos técnicos administrativos que davam suporte ao curso. A comissão acatou as sugestões, incorporando os

ajustes necessários. A parecerista técnica, Luísa Muylaert de Menezes Póvoa, recomendou aprovação, considerando o documento claro, objetivo e bem estruturado. Não havendo outros questionamentos, Leonardo procedeu à votação, resultando em 73% (setenta e três por cento) dos votos pela aprovação com modificações, 13% (treze por cento) pela aprovação direta e 13% (treze por cento) de abstenções. Parabenizou-se a comissão e a coordenação pelo trabalho realizado e foram registrados agradecimentos às pareceristas pelo suporte técnico e pedagógico.

Para o **item 20**, apresentação da solicitação de reformulação do PPC do Curso Técnico em Estradas integrado ao Ensino Médio do Campus Vitória, a coordenadora do curso, Deborah Valandro de Souza, iniciou a apresentação destacando que o curso fora criado em 1962, sendo o mais antigo do Campus Vitória, e completara 63 (sessenta e três) anos. A última reformulação do PPC ocorreu em 2014, tornando necessária uma nova revisão devido à reforma do ensino médio e às mudanças normativas ao longo dos anos, além da redução do curso de 4 (quatro) para 3 (três) anos, exigindo reordenamento da matriz curricular, rearranjo das disciplinas técnicas e de formação geral, ajustes de carga horária e alterações de conteúdo, mantendo a identidade do curso e promovendo maior integração e dinamismo. Quanto aos pareceres, a parecerista Cristina Nascimento da Mota (pedagógica) estava de atestado médico e não pôde participar presencialmente, tendo suas observações já registradas. O parecerista Luiz Santiago S. Nascimento de Lacerda (técnico) sugeriu ajustes de digitação, padronização das ementas, correções nas competências técnicas e pequenas adequações na carga horária ao reorganizar disciplinas, além de complementações sobre o corpo docente. A comissão acatou todas as recomendações. Durante a sessão, foi sugerido incluir o histórico do curso, com data de criação e reformulações anteriores, nos PPCs de Estradas e Edificações e informar no PPC de Estradas a necessidade de contraturno, considerando a carga horária total de 3.300 (três mil e trezentas) horas, conforme já descrito no PPC de Edificações. A comissão reconheceu a pertinência dessas sugestões. Não havendo outros questionamentos, procedeu-se à enquete de votação, resultando na aprovação com modificações por unanimidade. Leonardo registrou agradecimentos à comissão do curso e aos pareceristas pelo trabalho técnico e pedagógico, destacando a importância da análise criteriosa para aprimorar o PPC.

Para o **item 23**, apresentação da solicitação de reformulação do PPC do Curso Técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio do Campus Vitória, o coordenador do curso, Rodrigo Guedes dos Santos, apresentou a reformulação do PPC, acompanhado do professor Guilherme Augusto de Moraes Pinto, responsável pela condução do processo ao longo de aproximadamente 3 (três) anos e meio. Destacou-se que a reformulação seguia a mesma lógica aplicada aos demais cursos do Campus Vitória, motivada pela redução do curso de 4 (quatro) para 3 (três) anos. Houve atualização das

disciplinas técnicas, inclusão de matérias novas e ajustes nas disciplinas existentes, mantendo a natureza e identidade do curso. O trabalho considerou mudanças na legislação educacional e nas disciplinas da BNCC, além de alinhamento com o PPC de referência (PPCR) e demais cursos concomitantes, subsequentes e integrados do campus e haviam sido realizadas diversas reuniões junto à direção de ensino para tratar dificuldades e ajustes necessários, de forma conjunta com os demais cursos. Quanto aos pareceres, o parecerista técnico, Diego Lilargem Rocha, apresentou comentários positivos, sem recomendações específicas. A parecerista pedagógica, Bruna Junger Santos, fez 3 (três) pequenas observações, sendo acolhidas pela comissão: destinar o mínimo de 6% (seis) da carga horária de cada componente à prática profissional integrada; inclusão de informações referentes a consultas e registros junto aos demais núcleos obrigatórios (como Neps, NTE, NEA) que não estava evidente nas seções fornecidas e esclarecimento sobre a composição da equipe de suporte do campus (técnico-administrativos e pedagógicos), destacando a interlocução com todos os cursos. Outras considerações foram sugestão de incluir histórico do curso, destacando criação e reformulações anteriores e correção da classificação “integral” no PPC, uma vez que parte da carga horária seria cumprida em contraturno, conforme já discutido para os demais cursos do campus. Após os esclarecimentos e a apresentação das adequações propostas, foi realizada a enquete de aprovação, cujo resultado indicou 93% (noventa e três por cento) dos votos pela aprovação com modificações e 7% (sete por cento) de abstenções. Leonardo agradeceu a participação da comissão do curso, à direção de ensino, e aos pareceristas pelo trabalho técnico e pedagógico, destacando a relevância das contribuições para a qualidade final do PPC. Em seguida, Leonardo abriu o **item 22**, apresentação da solicitação de reformulação do PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio do Campus Vitória. Devido a dificuldades técnicas, a professora Fernanda Magri de Carvalho não pôde apresentar diretamente, sendo representada pelo Coordenador-Geral de Ensino, Lucas dos Passos e Silva. Foi informado que o processo de reformulação seguira a mesma metodologia aplicada aos demais cursos do Campus Vitória (Estradas, Edificações e Mecânica), com atuação de comissão presidida inicialmente pela professora Isabel e posteriormente pela professora Fernanda. Houve a atualização do PPC de acordo com os pareceres recebidos, que indicaram aprovação sem restrições. O parecer pedagógico, elaborado por Conceição Regina Pinto de Oliveira, incluiu pequenas correções, como atualização do número da resolução das diretrizes curriculares para educação profissional tecnológica; ajustes de organização no ementário das disciplinas e pequenas correções de formatação. O parecer técnico, elaborado por Márcia Cristina de Oliveira, destacou aspectos relacionados à CPA e à Prática Profissional Integrada (PPI), seguindo

padronização aplicada aos demais PPCs. Ambos os pareceres foram acolhidos integralmente pela comissão. As observações gerais incluíram ajustes de nomenclatura para que o curso não constasse como “integral”, respeitando a necessidade de aulas em contraturno e uniformização das adequações com os demais cursos do Campus Vitória e futura submissão do PPC do curso de Eletrotécnica. Foi realizada a enquete de votação, cujo resultado indicou 77% (setenta e sete por cento) dos votos pela aprovação com modificações e 23% (vinte e três por cento) pela aprovação direta. Leonardo agradeceu a condução do processo, aos pareceristas pelo trabalho técnico e pedagógico, e aos coordenadores das comissões (Deborah, Fabiana, Fernanda, Rodrigo e Guilherme) pelo empenho no desenvolvimento da reformulação. Para o **item 24**, apresentação da solicitação de criação do Curso Técnico em Cafeicultura subsequente ao Ensino Médio na modalidade EaD do Campus Montanha, a professora Euzileni Mantoanelli, fez a apresentação. Euzileni destacou que era um curso subsequente, majoritariamente na modalidade EaD, com carga horária de 1.200 (um mil e duzentas) horas, distribuídas em 980 (novecentas e oitenta) horas de formação profissional e 220 (duzentas e vinte) horas de formação politécnica e estágio supervisionado. Havia previsão de aulas síncronas e assíncronas, com práticas que correspondiam a 20% (vinte por cento) da carga horária total. O objetivo era formar profissionais técnicos qualificados para atuar em toda a cadeia produtiva do café, considerando a realidade regional do Extremo Norte do Espírito Santo, caracterizada pela agricultura familiar e produção de café conilon/robusta. A fundamentação foi embasada na Lei nº 11.892/2008, alinhada à vocação econômica produtiva do território e às demandas regionais. O curso era dividido em 3 (três) semestres, com o Campus Montanha como polo inicial, prevendo expansão futura para outros polos. Foram realizadas audiências públicas, reuniões de conselho e pesquisa de demanda on-line, confirmando a viabilidade e aceitação do curso na região. O parecer pedagógico, elaborado por Alessandra Gomes Biral Stauffer, destacou a fundamentação do projeto e adequação à realidade regional; solicitou detalhamento de computadores disponíveis no polo e contratação de tutores e comentou sobre integração de conteúdos e ajustes administrativos específicos à modalidade EaD. A parecerista EaD, Rutinelli da Penha Fávero, enfatizou a relevância da justificativa do curso e necessidade de considerar a oferta em rede, abrangendo todo o estado; destacou ajustes na metodologia, critérios de avaliação, estágio supervisionado, ações de extensão e pesquisa, considerando a realidade do aluno EaD e parabenizou a comissão pelo trabalho e pelo desenvolvimento do projeto. A Diretora de Ensino do campus, Lidianie Picoli Lima, agradeceu à comissão, aos pareceristas e a todos os envolvidos e ressaltou o caráter produtivo do alinhamento e a participação ativa na construção do curso. Não houve questionamentos adicionais. Foi

realizada a enquete de votação, cujo resultado indicou 92% (noventa e dois por cento) dos votos pela aprovação com modificações e 8% (oito por cento) de abstenções. Leonardo agradeceu novamente a todos os envolvidos e encerrou o ponto, destacando o esforço coletivo e o sucesso da maratona de apresentações da sessão. Nada mais havendo a tratar, Leonardo deu por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e cinco.



ATA DE REUNIÃO Nº 10/2025 - REI-SPE (11.02.37.13.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/11/2025 08:58)

ALDIERIS BRAZ AMORIM CAPRINI
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
VV (11.02.34)
Matrícula: 1874095

(Assinado digitalmente em 26/11/2025 16:48)

ALEXSANDRA GOMES BIRAL STAUFFER
DIRETOR
NOV-DIEN (11.02.26.10)
Matrícula: 1800058

(Assinado digitalmente em 07/11/2025 09:27)

ANDRE FAZOLO CONSTANTINO
DIRETOR
CSE-DIREN (11.02.20.03)
Matrícula: 1068450

(Assinado digitalmente em 12/11/2025 18:21)

ANTELMO DA SILVA JUNIOR
COORDENADOR
VIT-PROEJA (11.02.35.01.09.02.29)
Matrícula: 1655705

(Assinado digitalmente em 11/11/2025 15:53)

ANTONIO CARLOS BARBOSA JUNIOR
COORDENADOR
VNI-CGEN (11.02.33.01.08.02)
Matrícula: 3405840

(Assinado digitalmente em 07/11/2025 09:29)

CARLOS EDUARDO SILVA ABREU
DIRETOR
SMT-DIEN (11.02.31.04)
Matrícula: 2166617

(Assinado digitalmente em 06/11/2025 17:36)

CONCEICAO REGINA PINTO DE OLIVEIRA
DIRETOR
BSF-DIREN (11.02.17.09)
Matrícula: 3145540

(Assinado digitalmente em 10/11/2025 17:29)

EDILSON LUIZ DO NASCIMENTO
COORDENADOR DE CURSO
SER-CCTII (11.02.32.01.08.02.10)
Matrícula: 1508763

(Assinado digitalmente em 24/11/2025 08:43)

EDSON PIMENTEL PEREIRA
DIRETOR
CAR-DIREN (11.02.19.01.08)
Matrícula: 2573692

(Assinado digitalmente em 07/11/2025 10:22)

ELIZABETE GERLANIA CARON SANDRINI
DIRETOR
REI-DGRAD (11.02.37.13.04)
Matrícula: 1847806

(Assinado digitalmente em 13/11/2025 10:13)

EUCLESIO RANGEL WAIANDT
COORDENADOR DE CURSO
CSE-CCTA (11.02.20.01.08.02.03)
Matrícula: 1817982

(Assinado digitalmente em 13/11/2025 09:15)

EUZILENI MANTOANELLI
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
MON-CCTA (11.02.27.01.08.02.04)
Matrícula: 1766664

(Assinado digitalmente em 10/11/2025 14:27)

FERNANDA MAGRI DE CARVALHO
COORDENADOR DE CURSO
VIT-CCTMA (11.02.35.01.09.02.28)
Matrícula: 1728900

(Assinado digitalmente em 10/11/2025 10:48)

FLAVIO MAURICIO PERINI
COORDENADOR
CAR-CCTA (11.02.19.01.08.03.02)
Matrícula: 1671470

(Assinado digitalmente em 12/11/2025 08:27)

JOSE ROBERTO BRITO PEREIRA
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

(Assinado digitalmente em 07/11/2025 09:59)

LEONARDO MUNIZ DE LIMA
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

STA-CCTMA (11.02.30.08.02.06)
Matrícula: 1375960

VVL-CBEQUIMICA (11.02.34.01.08.02.12)
Matrícula: 1458168

(Assinado digitalmente em 10/11/2025 10:55)
LIDIANE PICOLI LIMA
DIRETOR
MON-DIREN (11.02.27.08)
Matrícula: 1027378

(Assinado digitalmente em 10/11/2025 14:29)
LUCIANO LESSA LORENZONI
DIRETOR
VIT-DIREN (11.02.35.09)
Matrícula: 1173375

(Assinado digitalmente em 07/11/2025 19:55)
LUIZ RAFAEL RESENDE DA SILVA
COORDENADOR DE CURSO
SMT-CCTM (11.02.31.01.05.02.09)
Matrícula: 2075578

(Assinado digitalmente em 07/11/2025 10:34)
MARIA MASCHIO RODRIGUES
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLÓGICO
PIU-CCTA (11.02.28.01.08.02.04)
Matrícula: 1974556

(Assinado digitalmente em 07/11/2025 08:17)
MARIANNA FONTES LEAL
PSICOLOGO-AREA
ARA-CAM (11.02.16.01.03.03.04)
Matrícula: 1918347

(Assinado digitalmente em 14/11/2025 11:46)
MARTA CRISTINA TEIXEIRA LEITE
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLÓGICO
ITA-CTAEM (11.02.24.01.08.02.11)
Matrícula: 1792550

(Assinado digitalmente em 07/11/2025 09:47)
NILSON ALVES DA SILVA
DIRETOR
CAI-DIREN (11.02.18.01.08)
Matrícula: 2161356

(Assinado digitalmente em 06/11/2025 20:40)
PAULO HENRIQUE FABRI
COORDENADOR DE CURSO
ALE-CTAI (11.02.15.01.08.02.03.02)
Matrícula: 1689612

(Assinado digitalmente em 24/11/2025 23:48)
PHILIPPE DOMINGOS
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLÓGICO
CEF-CGE (11.02.38.01.05)
Matrícula: 1742306

(Assinado digitalmente em 24/11/2025 08:16)
RICARDO TAVARES BESSA
PEDAGOGO-AREA
CSE-CGEN (11.02.20.01.08.02)
Matrícula: 1083404

(Assinado digitalmente em 10/11/2025 09:58)
SERGIO TAQUINI
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
VIA - CGE (11.02.19.02.01.04.06)
Matrícula: 2914925

(Assinado digitalmente em 10/11/2025 15:45)
SUZANA MARIA GOTARDO CHAMBELA
DIRETOR
STA-DIREN (11.02.29.09)
Matrícula: 1606126

(Assinado digitalmente em 11/11/2025 20:58)
VIRGINIA DE PAULA BATISTA CARVALHO
DIRETOR
GUA-DIREN (11.02.22.08)
Matrícula: 1985532

(Assinado digitalmente em 06/11/2025 16:15)
WHELLIGTON RENAN DA VITORIA REIS
DIRETOR
LIN-DIREN (11.02.25.10)
Matrícula: 1952292

(Assinado digitalmente em 10/11/2025 13:35)
WILLIAM MACEDO DELARMELENA
COORDENADOR DE CURSO
IBA-CCTF (11.02.23.01.08.02.03)
Matrícula: 2412813

(Assinado digitalmente em 07/11/2025 17:43)
WILSON AUGUSTO COSTA CABRAL
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLÓGICO
IBA (11.02.23)
Matrícula: 1162107

(Assinado digitalmente em 11/11/2025 17:33)
YAN PATRICK BRANDEMBURG SIQUEIRA
COORDENADOR
VIA-CCTL (11.02.19.02.01.04.05)
Matrícula: 3141177

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **10**, ano: **2025**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **06/11/2025** e o código de verificação: **70700f9645**